CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

O campineiro Alexis Fonteyne, ex-deputado federal pelo Novo

Alexis Fonteyne critica Lula por fala sobre "dedada" em mulheres

O campineiro Alexis Fonteyne (Novo), ex-deputado federal e candidato à Câmara dos Deputados nestas eleições, criticou na terça-feira (29) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após uma fala do petista sobre a resistência dos homens ao exame de próstata, em contraste com as meninas, acostumadas a levar "dedadas". Para Fonteyne, a declaração revela uma forma de pensar que, segundo ele, não pode ser tratada como uma simples gafe. "O Lula surpreende a gente todo santo dia", e essa "foi realmente violenta. Dizer que as meninas estão acostumadas a levar dedada é coisa de velho abusador, de quem acha isso normal e pessoas que, no fundo, incentivam este tipo de comportamento. Eu queria ver agora ser feminista, toda aquela turminha que fica defendendo, dizendo que o outro candidato é machista, que o outro é arrogante, que é escroto e tudo mais, falar alguma coisa do Lula".

A sanidade machadiana

E "não vem me dizer de que ele escorregou, que foi uma gafe, não. Ele pensa nisso, ele acredita nisso. O Lula é uma pessoa doente, e um doente não pode estar na Presidência da República", acrescenta Alexis. A declaração de Lula ocorreu na noite de segunda-feira (28), em um comício em Belém (PA). Durante o discurso, abordou a resistência masculina ao exame de próstata, afirmando que homens não gostam de se submeterem ao toque, comparando a situação com as mulheres.

@LULAOFICIAL

Presidente Lula durante o discurso polêmico em Belém (PA)

O alienista previne

Antes do ato político, Lula esteve no Hospital São João de Deus, em Belém, onde conheceu estruturas voltadas a procedimentos de alta complexidade, entre as quais, a cirurgia robótica. Associou a tecnologia à redução de complicações relacionadas às cirurgias de próstata e afirmou que ainda existe preconceito entre homens em relação aos exames urológicos preventivos. Em nota, a campanha de Lula afirmou que a referência às mulheres dizia respeito aos exames ginecológicos preventivos.

Cortes da ilusão

Ainda segundo o comunicado, a resistência masculina aos exames urológicos está relacionada à permanência de uma cultura machista. A equipe do presidente também atribuiu a repercussão da "acostumadas a dedadas" a uma estratégia de adversários bolsonaristas, que, segundo a nota, retirariam a declaração de contexto para produzir desinformação.

PINGA-FOGO

Uso do Solo

A Câmara vota nesta quarta-feira (30) em a proposta da prefeitura que altera as regras de ocupação do solo na cidade. O texto traz mudanças diretas no cálculo do coeficiente de aproveitamento dos terrenos e na cobrança da outorga onerosa, mecanismo que autoriza construções acima do limite padrão em troca de uma compensação financeira ao município.

Limite de construção

O projeto estabelece a regra de que o índice básico de construção passa a ser igual para todos os imóveis da cidade. Isso significa que a área total construída poderá ser, em regra, equivalente à própria área do terreno. Para lotes que englobam mais de um zoneamento antigo, valerá a regra do setor que ocupar a maior parte da área.

Novo cálculo

Imóveis no centro, de antigas zonas de uso misto ou residencial, terão o potencial construtivo ampliado. Para edificar acima do limite básico, o empreendedor precisa pagar a outorga onerosa. A nova fórmula passa a considerar a extensão do terreno, a diferença entre o volume construído e o limite padrão, o valor do metro quadrado e a localização.

Incentivos

Projetos já em tramitação sem cobrança emitida poderão optar pela nova regra em prazo delimitado após a sanção da lei. Empreendimentos de grande porte que possuem termos de compromisso assinados mantêm as condições acordadas. Na Área de Proteção Ambiental, as normas vigentes seguem aplicadas até o término de estudos de adequação.

Interesse social

Oferece descontos na taxa para incentivar determinados modelos urbanísticos. Construções voltadas à habitação de interesse social, espaço comercial e áreas abertas à circulação pública recebem metade do valor de desconto. Terrenos que reservarem espaço para fruição do público ganham abatimento menor.

Objetivos da administração

Segundo o Executivo, a revisão da norma resulta de estudos técnicos entre secretarias municipais para tornar o processo mais transparente e previsível. A intenção é organizar o crescimento urbano com segurança jurídica para os empreendedores e alinhar a legislação às diretrizes do planejamento da cidade.

CÉSAR DOS REIS/ AZUL LINHAS AÉREAS

Movimento previsto de 5 de dezembro de 2026 a 14 de fevereiro de 2027

Azul amplia operação com 512 voos extras no verão

Empresa aérea adicionará 77 mil assentos para atender a alta demanda

Da **Redação**

A Azul Linha Aéreas cujo hub fica em Viracopos, em Campinas, anunciou o reforço da operação em Minas Gerais durante a alta temporada de verão com 512 voos extras, entre chegadas e partidas, adicionando mais de 77 mil assentos à oferta entre 5 de dezembro de 2026 e 14 de fevereiro de 2027.

O movimento concentra parte das atividades no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, ampliando as conexões com destinos turísticos do Nordeste e de outras regiões do país.

Em todo o território nacional, a companhia prevê cerca de 2,5 mil voos extras, com acréscimo de 370 mil assentos para atender ao aumento do fluxo de viagens nas férias de verão. A malha especial direciona 46,7% dessas operações adicionais para a Região Nordeste. Além de Confins, Viracopos receberá 548 voos extras, enquanto Recife terá 214 operações no período.

A partir de Confins, a programação estende a oferta para capitais e cidades como João Pessoa (PA), Salvador (BA), Aracaju (SE), Natal (RN), São Luís (MA), Florianópolis (SC), Cabo Frio (RJ), Porto Seguro (BA), Fortaleza (CE), Foz do Iguaçu (PR), Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Viracopos (SP) e Brasília (DF). O planejamento abrange também a conectividade regional dentro do estado de Minas Gerais, com frequências ligando Confins a Ipatinga, Montes Claros e Uberlândia.

"O reforço também contempla datas importantes como Natal e Réveillon, quando sabemos que a procura por viagens aumenta", afirma Beatriz Barbi, gerente sênior de Planejamento de Malha, Alianças e Distribuição da Azul. O volume de voos aumenta nos dias 24 e 31 de dezembro, datas em que a empresa programou 18 operações extras diárias a partir de Confins para suprir a demanda de passageiros nos períodos do Natal e do Réveillon. As rotas serão cumpridas por aeronaves Embraer E2, Airbus A320 e ATR, dimensionadas conforme a necessidade e a densidade de tráfego de cada trecho.

A Azul atende 137 destinos com mais de 800 voos diários e frota de 180 aeronaves. Registrou a quarta posição no ranking global de pontualidade da consultoria Cirium no índice mundial em 2025, além do primeiro lugar entre as empresas brasileiras no mês de junho de 2026.